



AS BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO ENTRE SURDOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE O ATENDIMENTO

ANA CECÍLIA DA SILVA

Introdução: Os profissionais de saúde realizam seus atendimentos prioritariamente por meio da comunicação oral, obtendo informações quanto aos sinais e sintomas do paciente. O surdo realiza a sua comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras) de modalidade visual-gestual. A Libras é a língua natural dos surdos, reconhecida pela Lei nº 10.436, 2002. O Decreto nº 5.626, 2005 orienta que o atendimento nos serviços de saúde à pessoas surdas seja realizado por pessoas capacitadas em Libras. Quando um paciente surdo busca o serviço de saúde nem sempre a comunicação é efetiva com esses profissionais. O presente estudo parte da problematização se durante o atendimento dos surdos pelos profissionais de saúde existem barreiras na comunicação. **Objetivo:** Verificar se os profissionais comunicam-se através da Libras com o paciente. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa realizada de fevereiro a março de 2023, nas bases de dados: Google Acadêmico e Scielo em artigos e legislações a partir da Lei nº 10.436, 2002. **Resultados:** Os surdos buscam os serviços de saúde, mas nem sempre possuem um familiar ou amigo que realize o papel de intérprete de Libras durante seu atendimento. O serviço do intérprete exige custos que nem sempre o surdo pode financiar ou não existem profissionais disponíveis. O sigilo no atendimento pode impedir do surdo comunicar alguma situação por sentir constrangido perante a pessoa que realiza a tradução. Os profissionais de saúde que não possuem conhecimento em Libras buscam geralmente utilizar a escrita e mímicas. A escrita auxilia na comunicação, mas nem sempre o surdo tem domínio da língua portuguesa ou a letra do profissional é ilegível, dificultando a comunicação e comprometendo o atendimento. Poucos profissionais de saúde conhecem a Libras, mas os profissionais que sabem referem facilitar a comunicação, o que torna o atendimento mais humanizado. **Conclusão:** A maioria dos profissionais de saúde não conhece a Libras, sugere o fornecimento de cursos de capacitação para esses profissionais a fim de minimizar essa barreira na comunicação, visto experiências positivas por outros profissionais e recomendação do Decreto nº 5.626, 2005.

Palavras-chave: **COMUNICAÇÃO; LIBRAS; SURDOS; PROFISSIONAIS DE SAÚDE; BARREIRA**